

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DA GUANABARA

Fundada em 29-3-1946

(Considerada de Utilidade Pública — Lei 765/52)

Séde própria: Avenida Franklin Roosevelt, 39

13.º — Sala 1.310 6620

Caixa Postal 4.978 — Tel. 252-7845 — ZC-39

(EDIFÍCIO PORTUGAL)

Rio de Janeiro — Brasil



PROF. **MAT.3-48-APEFEG**
JACINTHO FRANCISCO TARGA
RUA ANDRE BELO.603
PORTO ALEGRE-RIO GRANDE DO SUL

Departamento de Divulgação

BOLETIM MENSAL INFORMATIVO N.º 246 — GB. AGOSTO DE 1974

CARTA DO DESPORTISTA

Como verdadeiro desportista eu me esforçarei por:

cuidar de minha limpeza física e moral,
desenvolver todas as minhas faculdades, dando o melhor de mim mesmo através
de perseverança no esforço e um sadio espírito de emulação,
não perder uma ocasião de aperfeiçoar minha condição física e evitar todo
excesso prejudicial ao meu equilíbrio,
procurar e cultivar a alegria que proporciona um exercício adaptado aos meus
gostos e às minhas aptidões,
conciliar com sabedoria a audácia e a prudência,
praticar o esporte no respeito à Regra do Jogo,
lutar com todo o empenho para obter a vitória e aceitar a decisão, qualquer
que ela seja, sem vaidade e sem desalento,
respeitar, por espírito de camaradagem, tanto o adversário como o parceiro,
distinguir-me em todas as circunstâncias por uma atitude de auto-domínio,
de simplicidade e de cortezia,
estar sempre pronto a prestar socorro a todas as pessoas em perigo,

**Esforçar-me-ei por ser fiel a este compromisso pessoal, consciente de que a Carta e
suas disciplinas contribuirão para o meu aperfeiçoamento moral.**



Esta CARTA foi elaborada pela Comissão de Pedagogia Esportiva do Centro Europeu de Cultura e adaptada pela Conferência Européia de Peritos, em 16 de maio de 1956.

Outrossim, foi esta CARTA apresentada pelo seu autor, **Dr. Paul Martin**, de Lausanne, Suíça, à Conferência Internacional sobre Esporte e Educação organizada pelo Governo da Filândia, a pedido e com a assistência da UNESCO, em Helsinki, de 9 a 15 de agosto de 1959, sendo aprovada pelos Delegados de 38 países reunidos em sessão plenária.

NOTÍCIAS

1 — A Diretoria da APEFEG estará reunida, 4a. feira, dia 28, às 17 horas.
 2 — Recebemos: Revista do Club Militar — maio/junho/74, Arte e Educação — Julho 74; Cadernos de Documentação e Informação — INEF — Lisboa; Educação e Movimento, n.º 20 — out/dez 73 — Moçambique; O Servidor Municipal — março 74, SP; Revista do Club Municipal julho/set 74; Boletim da Escola de Educação Física da UFMG; Trabalho em Israel; Boletim de la Federacion Internacional de Educacion Física — FIEF e Rodovia, n.º 309. Gratos.

3 — Dia do Professor de Educação Física — Dia 27 de setembro próximo — evento de condecoramento da classe. 19.º Comemoração consecutiva. A Comissão organizadora, composta de toda Diretoria da APEFEG e do Conselho Fiscal, está elaborando o programa dos festejos.

A APEFEG deseja a colaboração de todos.

4 — O exmo. Sr. Coronel Glenio Pinheiro foi nomeado, pelo Exmo. Sr. Governador, Presidente do Conselho Regional de Desportos, em 3 de julho último. Grato pela comunicação e muitas realizações.

5 — A Congregação da UEG indicou para Diretor da Faculdade de Educação Física da referida Universidade um professor de Educação Física, o colega Ivair Machado.

A APEFEG telegrafou a Congregação da UEG felicitando, em nome dos professores de Educação Física, a indicação do colega Prof. Ivair Machado.

TESOURARIA

1) Conforme foi noticiado em Boletins anteriores a APEFEG foi obrigada a cancelar as matrículas de 37 associados, contribuintes e correspondentes, que não puderam atender ao nosso apelo de pagamento das anuidades de 72 e 73 atrasadas; infelizmente a Diretoria viu-se obrigada a cumprir o Regimento Interno e os colegas, nestas condições, não receberão mais os Boletins Informativos.

2) BALANCETE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DO 1.º SEMESTRE DE 1974 DA APEFEG:

RECEITAS

Saldo de Caixa em 01-01-74	658,28	
Mensalidades e Jóias	11.413,51	
Livros Didáticos e Apostilas	7.859,93	
Contribuições e Doações	300,00	
Receitas Diversas	364,00	20.595,72

DESPESAS

Despesas Gerais

Material de Escritório	1.811,55	
Mimeógrafo	3.393,30	
Serviços Postais	989,10	
Conservação	406,18	
Luz	135,00	
Telefone	659,60	
Boletim Mensal	2.930,00	
Passagem	31,50	
Comissão IPEG	73,96	
Salários	1.689,60	
Honorários	1.400,00	13.519,79

Despesas Administrativas

Condomínio	720,00	
Recepção	1.447,80	
Imposto Predial	317,80	
Imposto Sindical	11,44	
Autenticação e Taxas	22,00	
Sala de Aula	240,00	2.759,04

Saldo de Caixa em 30/06/74	3.711,95	
----------------------------	----------	--

INPS/FGTS

604,94 20.595,72

SECRETARIA

Horário de funcionamento da APEFEG: de 13 às 19 horas, de 2a. as 6as. feiras.
Plantão do Prof. Manoel: de 16 às 19 horas, de 2a. as 6as. feiras.

DEPARTAMENTO SOCIAL

a) Aniversariante do mês: — Maria Prata Nunes — Therezinha Mattos de Carvalho — Maria Célia Mendes Leitão — Nancy Doti Benfica — Maria Helena Velho Ludolf — Laura Gomes da Silva Pires — Rosemary Hahn de Menezes — Ney Alves de Arruda Sodré — Antônio Gonzaga Netto — Romeu de Castro Jobim — José de Oliveira Gomes — Myrza Massena Godinho — Manoel de Faria — Rudolf de Othero Hermann — Hellá Machado de Sá — Zeny Machado Tovar — Orlandina Campelo Musielo — Ely Airam — Aglali N. Costa — José Airo das C. Bastos — Maria Abadia P. M. de Almeida — Ingeborg Müller — Alencar Martins Viégas Ivany Benita Clemente — Laura Eunice das Chagas — Frida Bahiana de Carvalho — General Frederico Trotta — Tertuliano de Souza Filho — Ormandino Rodrigues Barcelos — Joaquim Pinto da Silva — Francisco Henrique Dias Fauth — Do. is Beatriz Crisini — Sylvia Neves — Simão Dantas da Silva — Maria Helena de Moura — Maria da Gloria Curcio Neves — Yone Moreira Bonfim — Constantino de Oliveira Micelli, o nosso sócio remido fundador Antonio Cavalcanti de Lima, Ilka Al. an. a. es Ferreira — Therezinha Cardoso Nascimento, Sergio Jacinto da Cruz — José Carlos Freire de Calazans, Sylvia Mary Neves e Inezil Penna Marinho — Nossos parabéns.

b) Aniversaria no dia 27 o Exmo. Sr. General Deputado Frederico Trotta e nosso sócio honorário. Nossos Parabéns.

c) Aniversaria no dia 15 o prezado amigo e colega Prof. Inezil Penna Marinho, nosso Sócio Benemérito n.º 1 e ex-presidente da APEFEG. Nossos parabéns.

d) Encontro de amigos — na Reunião do mês de julho, realizada a 31, tivemos a honra e o prazer de contar com a presença dos Professores Alfredo Colombo e Tito Pádua e o Dr. Aluizio Caminha, aniversariantes do mês. Foi uma reunião alegre e o assunto principal foi a Excursão às Cataratas do Iguau, Sete Quedas e ao Paraguai, realizada pela Associação de 11 a 25 de julho passado.

O próximo «Encontro de Amigos» será no dia 28 de agosto, às 18 horas. Estão convidados todos os aniversariantes do mês. Haverá uma sessão de «slides».

e) Encontro da Velha Guarda — será no Campo da Pro. a. Ed. th Soares Solon Ribeiro, irmã do Prof. Manoel, em Correas, no dia 18, domingo. O pre. a. o Germano será o mestre cuca, com um magnífico charrasco.

Tomarão parte nesta atividade os integrantes do «Tour» da Urbi et Orbi. Inscrições com os Professores Zaide e Manoel.

f) Excursão às Cataratas do Iguau, Sete Quedas e Assunção.

A APEFEG realizou uma excursão maravilhosa às Cataratas do Iguau, às Sete Quedas e à Assunção, no Paraguai. Foram 15 dias de turismo-cultura, onde todos nós aprendemos a viver, a conhecer parte do nosso Brasil e dar valor ao que é nosso.

Houve contratemplos, mas tudo acabou bem, fizemos 5.300 quilômetros de estradas de rodagens; tudo nos extasiou: — as Cataratas do Iguau, o rio Paraná, as Sete Quedas — o por do sol em Maringá e o amanhecer na fronteira.

Pena é que tudo acabou; queríamos ficar mais tempo; conhecer melhor, com um «bom» estado sanitário do grupo, e com todo mundo «vacinado», contra a epidemia de fazer compras, que se propaga com tal intensidade e virulência que alcança até os mais vigorosos (mãos fechadas).

Assunção nos recebeu de braços abertos, e o câmbio modificou, de 17 para 16,5 guaranis, por cruzeiro, para o bem do Estado Paraguai, com a nossa chegada.

DEPARTAMENTO CULTURAL

.. 1) III CURSO DE INFORMAÇÕES, POR CORRESPONDÊNCIA, SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Acham-se abertas, até o dia 31 de agosto, do corrente, na Secretaria da APEFEG — Av. Franklien Roosevelt, 39 — Sala 1310, as inscrições para o III Curso de Informações, por correspondência, sobre Educação Física e Desportos, destinado ao magistério especializado em Educação Física e Recreação, promovido pela Associação dos Professores de Educação Física do Estado da Guanabara, de acordo com alínea «b» do art. 2.º dos seus Estatutos:

Já foram enviados 9 assuntos aos colegas inscritos.

2) **Informa a Direção da Escola de Educação Física de Volta Redonda:**

CURSOS DE TÉCNICA EM DESPORTOS: — estão abertas as inscrições para os Cursos de Técnica dos seguintes desportos: Futebol, Basquetebol, Voleibol, Atletismo, Natação e Judô, na Secretaria da Escola até 25 de agosto, na Rua 21 — Setor Norte — Volta Redonda — Estado do Rio de Janeiro.

O início das atividades será no próximo mês de setembro. O Curso constará de duas partes:

a) **Desenvolvimento:** — de setembro a dezembro — aulas às 4as. feiras, das 19 às 23 horas — treinamento desportivo;

b) **Parte específica:** — de janeiro a fevereiro de 1975;

c) **Requisito final:** — monografia contendo um plano de treinamento na modalidade escolhida.

Os Profs. Roberto Pavel e Celio Cordeiro, técnicos, respectivamente, das seleções brasileiras de natação e de voleibol, serão os destaques nos cursos acima.

3) Enriquecida a bibliografia especializada com o novo livro de Moema Toscano, socióloga e professora de Educação Física: — **Teoria da Educação Física Brasileira**, editado pela Civilização Brasileira, 1974 — Coleção Educação Física, Desportos e Saúde — Cr\$ 25,00. —

4) **REVISTA DEPORTE 2000**

Em língua espanhola, a melhor revista especializada do Mundo. Assinatura anual, com 12 números, Cr\$ 150,00 à vista.

Procure a APEFEG e faça sua assinatura; já recebemos o número de maio de 1974.

5) **Estão à venda na APEFEG:**

— Hedonismo — A filosofia do prazer — do Prof. Inezil Penna Marinho — Cr\$ 10,00

— Metodologia Fisiológica e científica aplicada à Educação Física e aos Desportos, do Prof. Inezil Penna Marinho — Cr\$ 15,00

6) **« DOPPING NOS DESPORTOS »**

Patrocínio : Sociedade de Medicina Desportiva da Guanabara
Coordenador : Prof. Dr. José Luiz Fraccaroli
Local e Horário : Av. Mem e Sá, 197 — das 20:00 às 22:00 hrs
Clientela : Médicos, Professores de Educação Física, Atletas e Dirigentes desportivos.
Taxa de inscrição: Cr\$ 60,00
Certificado : 2/3 de frequência
Inscrições : Av. Mem de Sá, 197 — das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas.

02 de Setembro: **DOPPING, EFEITOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS** — Dr. Oswald Moraes de Andrade.

03 » » : **DOPPING QUÍMICO** — Prof. Lauro Sollero

04 » » : **DOPPING PSICOLÓGICO** — Dr. Miguel Callile Junior.

05 » » : **DOPPING, MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO** — Dr. Moisés Feldman

06 » » : **DOPPING, ASPECTO LEGAL** — Dr. Roberto Abranches.

12 » » : Mesa Redonda: **CONTROLE DO DOPPING** — Dr. José Luiz Fraccaroli, Dr. Fernando Samico, Dr. Roberto Abranches, Prof. Lauro Sollero e Dr. Moisés Feldman.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA

a) Assistência Jurídica, de 2a. a 6a. feira, de 16 às 19 horas, somente consultas, a cargo do Prof. Manoel Monteiro Soares.

b) Assistência Médica Especializada em Educação Física, a cargo do Dr. Aluisio Cavalcanti Caminha, de 16 às 17 horas, às quartas-feiras.

SUGERIMOS AOS COLEGAS

DANÇA DOS LENÇOS

Dança da Boemia

Formação: Pares dispostos em roda ou espalhados pela sala obedecendo à seguinte disposição: os parceiros se colocam frente à frente segurando ambos as extremidades opostas, em diagonal, de dois lenços.

Desenvolvimento:

Figura 1 — Nesta posição caminham dando 8 passos de valsa (a menina inicia com o pé direito e o menino com o pé esquerdo) movimentando simultaneamente os braços na mesma direção os meninos caminham para a frente guiando as companheiras. Repetem o mesmo em sentido contrário cabendo agora as meninas a direção do par (comps. 1-8 repetidos).

Figura 2 — O menino bate o pé esquerdo enquanto a menina bate o direito e, fazendo uma volta completa por este mesmo lado passam sob o arco formado pelos braços. A seguir dançam três passos de valsa ora para um lado ora para outro, balançando simultaneamente os braços (comps. 9-18). Repetem esses movimentos fazendo a volta pelo lado contrário (comps. 13-16).

Durante a repetição dos compassos, (9-16), esta figura é executada mais duas vezes.

NOTÍCIAS DA ABDR — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECREAÇÃO

«CONSTRUA UM MUNDO MELHOR ATRAVÉS DA RECREAÇÃO»

a) No dia 28 de agosto a Diretoria da ABDR reuniu-se-á, às 15 horas, na sede da APEFEG.

b) A Diretoria foi obrigada a cancelar a matrícula dos associados atrasados de 2 a 3 anos (1971-1972-1973), na forma do Regimento Interno.

c) Ofício enviado ao Jornal do Brasil pela ABDR, tendo em vista o artigo «Recreador no Rio pede Faculdade, publicado no dia 8-7-74 no referido Jornal.

Of. n.º 21/74

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1974

Exmo. Sr. Redator-Chefe do JORNAL DO BRASIL

Nós, da Associação Brasileira de Recreação, lemos com muita atenção a entrevista da Sra. Carlota do Carvalho e Silva, Chefe do Serviço de Estudos, Planejamentos e Programas do IASEG, juntamente com a Sra. Amelia Machado, Chefe de Recreação da mesma Entidade, publicada no Jornal do Brasil do dia 8/07/74 — 1.º Caderno — pág. 5, e vimos considerar o seguinte:

Preliminarmente:

1) A Associação Brasileira de Recreação (ABDR) tem a finalidade de «congregar especializados em Recreação e os demais interessados no estudo de problemas relacionados com este setor da atividade humana, de modo a estimular iniciativas e promover o esclarecimento da opinião pública» (art. 2.º dos Estatutos);

2) que as dignas senhoras entrevistadas deveriam juntar seus esforços com os da Associação Brasileira de Recreação (ABDR) e Associação dos Professores de Educação Física do Estado da Guanabara (APEFEG) no sentido de melhorar a situação do cargo de Recreador no Governo do Estado da Guanabara, que recebe salário de fome e é exercido por um grupo de Senhoras, que tudo fazem para dignificar o cargo.

DANÇA DOS LENÇOS

Dança da Boêmia

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The music begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The first staff contains a melody of quarter and eighth notes. The second staff contains a bass line with eighth notes and rests.

The second system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The melody continues with quarter and eighth notes. The bass line continues with eighth notes and rests.

The third system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The melody continues with quarter and eighth notes. The bass line continues with eighth notes and rests.

The fourth system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The melody continues with quarter and eighth notes. The bass line continues with eighth notes and rests.

The fifth system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The system is divided into two sections: the first section is labeled "1ª vez" and the second section is labeled "2ª vez". The melody continues with quarter and eighth notes. The bass line continues with eighth notes and rests.

Quanto ao MÉRITO DA ENTREVISTA:

Nós, da ABDR e da APEFEG, achamos que as dignas senhoras entrevistadas querem lutar contra «moinhos de vento», porque:

a) quando a ABDR, em face do seu III Seminário de Recreação, realizado em 1973, recomenda que «a formação do Recreador poderá ser feita nas Escolas de Educação Física, em face das facilidades materiais que as mesmas oferecem e, notadamente, por serem as atividades ditas de Recreação predominantemente motoras», não quer dizer que aquela formação deva ser feita somente, na área da Educação Física. É uma simples questão de interpretação do texto das recomendações do citado Seminário;

b) as referidas senhoras sabem muito bem que o signatário do presente, quando no exercício da Chefia do antigo Serviço de Educação Física e Recreação, da ex-PDF, criou e fez funcionar, de 1957 a 1964, um Curso de Formação de Recreador, onde as Sras. Recreadoras do IASEG, foram recebidas de braços abertos e tiveram sua situação funcional resolvida, em virtude dos diplomas obtidos com a conclusão do citado curso;

c) sabem, também, as dignas senhoras, que foi criada a Escola de Formação do Recreador dentro da estrutura do Departamento de Educação Física do Estado, com admissão prevista para Professores de Educação Física, Professores Primários, Assistentes Sociais, Enfermeiros e portadores de certificados de conclusão de curso de 2.º grau. Há, entretanto, razões de infra-estrutura material que levaram ao insucesso daquela experiência. E, portanto, a Educação Física não luta pela formação de Recreador exclusivamente em sua área.

Para terminar, nós, da ABDR e da APEFEG, desejamos dizer às dignas senhoras entrevistadas:

1) — que as oitenta Escolas de Educação Física existentes no Brasil já organizaram, ou estão organizando, o Curso de Técnica de Recreação;

2) que, ao que parece, as recomendações do Seminário da ABDR sobre a formação do Recreador representam o pensamento das autoridades federais especializadas;

3) que em face do precário trabalho apresentado pelo IASEG, no campo da Assistência Social e da Recreação Hospitalar, seria muito interessante que as ditas senhoras tratassem de trabalhar com maior afinco em suas atividades.

Gratos pela atenção,

(a) Prof. MANOEL MONTEIRO SOARES — Presidente

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DA GUANABARA

Conforme noticiamos publicamos este mês a vida do

PROFESSOR MARIO ALEIXO

Este verdadeiro precursor no campo do magistério especializado em Educação Física, iniciou sua carreira no ano de 1917, na antiga Escola Normal, tendo mais tarde ali prestado concurso para a regência da cátedra de Educação Física.

Exemplo legítimo de auto-didatismo, numa época em que em nosso país mal se davam os primeiros passos no campo da Educação Física aplicada às escolas, o professor Mário Aleixo distinguiu-se pela sua capacidade criadora, por sua grande energia e por seu nunca desmentido amor ao trabalho.

Como professor de Educação Física, instrutor ou treinador, trabalhou nos seguintes colégios e instituições: Colégio Pedro II, Colégio Anglo-Brasileiro, Abrigo 7 de Setembro (atual FUNABEM, União dos Empregados do Comércio, professor de Defesa Pessoal da Guarda Civil, introdutor da Esgrima de baioneta no Tiro de Guerra n.º 5 (Forte do Leme), «entraîneur» do Fluminense Futebol Clube (1919), professor de Esgrima e Jiu-jits do Clube Boqueirão do Passeio e treinador do selecionado brasileiro de futebol, campeão sul-americano de 1919.

Só este rápido relato de suas múltiplas atividades, basta para nos mostrar quão ligado está o nome do professor Mário Aleixo ao setor das atividades de Educação Física e esportes no Rio de Janeiro, em uma época em que tal especialidade não contava com nenhum apoio oficial e se caracterizava pela ausência de pessoas interessadas, bem como pela inexistência de qualquer curso de preparação ou formação de professores.

Mário Aleixo, ao falecer, no ano de 1947, era professor da Escola Normal Carmela Dutra, onde se constituía numa verdadeira tradição, símbolo dos tempos heróicos da Educação Física nas nossas escolas.

Segundo o depoimento de Mário de Queiroz Rodrigues, que mantinha com o ilustre mestre estreitas relações de amizade, foi o professor Mário Aleixo quem introduziu entre nós a ginástica com música e os movimentos plásticos, através de aulas acompanhadas de canto. Ainda no campo da originalidade, cumpre recordar que o professor Aleixo foi um ardente divulgador da capoeira, atividade introduzida no Brasil pelos escravos africanos e que está hoje em plena fase de reabilitação, depois de longos anos de proscricção como atividade perniciososa e até condenada pela polícia do Rio de Janeiro, nos idos do último qualtel do século XIX. (Colaboração da Professora Moema Toscano).